



CONTRIBUIÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA AO PSIQUISMO PRECOCE NO CONTEXTO DA CARDIOPATIA FETAL

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Juliana Lucchesi Carneiro Leão Silva; Marisa Amorim Sampaio;

Introdução: Os primórdios do desenvolvimento infantil constituem clássico objeto de estudo da Psicologia e da Psicanálise. Algumas pesquisas se debruçaram sobre o período gestacional, explorando as cavernas mais precoces e pré-verbais do humano, voltando o olhar para o feto e suas interações iniciais, reconhecendo a importância dessas para a vida do bebê, compreendidas como os primórdios do psiquismo e a base para suas futuras relações. Alessandra Piontelli é uma das pioneiras nos estudos de ultrassonografia fetal, havendo realizado suas primeiras observações, baseadas no Método Bick, na década de 80. Dentre as suas conclusões, constatou que comportamentos da vida pós-natal estão presentes na vida fetal e podem ser observados nas interações com o meio intrauterino. No Brasil, o grupo de pesquisa de Caron e Lopes concluiu que há no feto um aparelho senso-perceptivo e motor que vai se refinando, assim como um aparelho psíquico que tem papel na manutenção da gestação e no desencadeamento do parto, numa continuidade surpreendente desse psiquismo inicial. Essas pesquisas trazem questionamentos e evidenciam a necessidade de aprofundamentos, sobretudo para um campo que parece ser, ainda, pouco explorado: o mundo intrauterino marcado pelo impacto de uma doença coronariana. Como o feto reage aos estímulos advindos das emoções maternas/parentais com a descoberta da cardiopatia fetal? Quais os possíveis efeitos dessas intensas emoções no psiquismo fetal e no seu desenvolvimento posterior? **Objetivo:** A pesquisa constitui tese de doutorado que visa analisar os primórdios do desenvolvimento psíquico, no contexto da cardiopatia fetal, e suas repercussões nas interações precoces, bem como o impacto no desenvolvimento do bebê. Em sua fase inicial, buscou mapear os estudos desenvolvidos com o uso de ultrassonografia obstétrica. **Método:** Realizada revisão sistemática em bases de dados nacionais e internacionais, norteada pela pergunta: O que pode ser aprendido sobre o psiquismo fetal e/ou sobre as interações precoces, a partir de pesquisas com o uso de imagens de ultrassom obstétrico? **Resultados e Discussão:** Os resultados parciais indicam preponderância de enfoque nas gestações singulares e gemelares, com poucos estudos abordando fetos com malformações, mais especificamente cardiopatas. As pesquisas sobre gestações com descoberta de malformação cardíaca tiveram como principal objetivo compreender as emoções ou o apego dos pais, e a construção da parentalidade frente a esse diagnóstico na gravidez. Até o momento, não foram localizadas pesquisas voltadas à compressão dos comportamentos do feto cardiopata e/ou suas interações precoces. **Conclusão:** Com exceção dos trabalhos de Piontelli e de Lopes e Caron sobre a vida emocional e o desenvolvimento do feto, a observação da interação feto-mãe/pais não parece configurar objeto de estudo das demais pesquisas desenvolvidas a partir de ultrassonografia obstétrica. Estima-se que a psicologia e a psicanálise, ao explorarem o olhar para o psiquismo fetal, poderão ampliar as contribuições à clínica precoce, estimulando reflexões sobre o impacto do diagnóstico de malformação no bebê e em seus pais, e a construção de intervenções preventivas.